



**EMBRAPA**

**EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA**

**VINCULADA AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA**

**UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA DE ÂMBITO ESTADUAL DE TERESINA**

VEPDE

# **ANAIS DO II SEMINÁRIO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO PIAUÍ**

**07 a 10 de outubro de 1980**

**Teresina-Piauí**

**TERESINA-PI  
1981**

EMBRAPA

UEPAE DE TERESINA

AV. DUQUE DE CAXIAS, 5650

CX. POSTAL 01

64 000 - TERESINA - PI

Seminário de Pesquisa Agropecuária do Piauí, 1980.

Anais do 2º Seminário de Pesquisa Agropecuária do Piauí. Teresina, EMBRAPA-UEPAE de Teresina, 1981.

228p.

1. Agropecuária - Congressos - Brasil. 2. Agricultura - Congressos - Brasil. I. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina, PI. II. Título.

CDD 630.81

FEIJÃO MACÁSSAR (*Vigna unguiculata* (L.) Walp.):  
 NOMENCLATURA CIENTÍFICA E NOMES VULGARES

Francisco Rodrigues Freire Filho<sup>1</sup>  
 Milton José Cardoso<sup>1</sup>  
 Antônio Gomes de Araújo

Na literatura, encontram-se vários nomes científicos, como *Vigna sinensis* Endl, *Vigna sinensis* L., *Vigna sinensis* (L.) Savi e *Vigna unguiculata* (L.) Walp, caracterizando a espécie do gênero *Vigna*, amplamente cultivada na África, Ásia e na América; neste continente, principalmente no Nordeste e Norte do Brasil. A existência e consequentemente o uso dessa multiplicidade de nomes científicos podem confundir a divulgação de informações sobre a cultura e ter reflexos negativos na difusão de novas tecnologias.

Além de vários nomes científicos, há também um grande número de nomes vulgares para a espécie (BRAGA 1960, CORRÊA 1952, KRUTMANN et al. 1968, PRATA 1969). Nas regiões Nordeste e Norte do Brasil são usados, principalmente, os nomes feijão macáassar, feijão-de-corda, feijão-de-moita, feijão vigna, feijão-de-praia e, por último, foi introduzido o nome caupi, o qual encontra-se restrito ao meio técnico.

Diante dessa multiplicidade de nomes científicos e vulgares, objetivava-se com esse trabalho mostrar que esses diversos nomes referem-se a uma mesma espécie e fornecer subsídios para o uso da nomenclatura científica aceita internacionalmente, bem como para uma melhor compreensão dos nomes vulgares regionais da espécie.

#### NOMENCLATURA CIENTÍFICA

O gênero *Vigna* pertence à ordem *Rosales*, família *Leguminosae*, sub

<sup>1</sup> Pesquisadores da EMBRAPA-UEPAE de Teresina

família *Papilionoideae*. Inicialmente algumas espécies desse gênero foram classificadas no gênero *Dolichos*, como *Dolichos sinensis* L. e *Dolichos sesquipedalis* L. entre outras, posteriormente sendo reclassificadas no gênero *Vigna*.

Há quatro grupos de espécies do gênero *Vigna*, com ampla distribuição mundial. Cada um desses grupos contém um certo número de formas, estreitamente relacionadas, as quais são consideradas espécies por alguns taxonomistas e sinônimos por alguns outros (FARIS 1965). Esses grupos são:

*Vigna sinensis* (L.) Savi;

*Vigna luteola* (Jack) Benth;

*Vigna vexillata* (L.) Benth;

*Vigna lutea* A. Gray (*Vigna marina* (Burm) Merr.).

No grupo *Vigna sinensis* (L.) Savi, que é o mais importante agronomicamente, há três formas, que são consideradas variedades botânicas por alguns taxonomistas e que se distinguem, principalmente, pelas características das vagens e dos grãos (FARIS 1965). São as seguintes:

*Vigna sinensis* (L.) Savi var. *sinensis*;

*Vigna sinensis* (L.) Savi var. *sesquipedalis*;

*Vigna sinensis* (L.) Savi var. *cylindrica* ou var. *catajang* (*Vigna cylindrica* Skeels ou *Vigna catjang* (Burm.) Walp.).

Outros taxonomistas consideram essas três formas como uma única espécie coletiva *Vigna sinensis* (L.) Savi, sens. lat.. Já outros preferem individualizá-las, considerando cada uma como uma espécie (BURKART 1952). Desse modo tem-se:

*Vigna sinensis* (L.) Savi sens. strict. (Sinon.: *Vigna unguiculata* (L.) Walp:

*Vigna sesquipedalis* (L.) Fruhw;

*Vigna cylindrica* (L.) Skeels (*Vigna catjang* (Burm.) Walp).

VERDCOURT (1970), estudando a família *Leguminosae* subfamília *Papilionoideae* na flora do leste da África Tropical, reconheceu cinco subespécies no grupo *Vigna sinensis* (L.) Savi, o qual ele mostrou tratar-se da espécie *Vigna unguiculata* (L.) Walp.. Essas subespécies são

as seguintes:

*Vigna unguiculata* (L.) Walp. subsp. *unguiculata*;

*Vigna unguiculata* (L.) Walp. subsp. *sesquipedalis* (L.) Verdc.;

*Vigna unguiculata* (L.) Walp. subsp. *cylindrica* (L.) van Eseltine.;

*Vigna unguiculata* (L.) Walp. subsp. *dekindtiana* (Harms) Verdc.;

*Vigna unguiculata* (L.) Walp. subsp. *mensensis* (Schwinf.) Verdc.,

sendo as três primeiras cultivadas e as últimas espontâneas.

Por esse relato percebe-se a dificuldade, encontrada pelos taxonomistas, para classificar e para adotar uma nomenclatura que expresse a variabilidade e a real relação existente entre as formas desse grupo, o que de certo modo explica a presença de vários nomes científicos na literatura. Entretanto, estudos nesse grupo têm evidenciado que as formas nele existentes são geneticamente relacionadas, pois apresentam o mesmo número de cromossomos,  $2n = 22$  (FARIS 1964, SENE 1971) e produzem híbridos férteis quando cruzadas entre si (FARIS 1965), dados que apoiam a classificação proposta por VERDCOURT (1970).

Com base no estudo de VERDCOURT (1970), o Serviço de Pesquisa Agrícola do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos reconheceu as seguintes mudanças nos nomes científicos das três formas, agronomicamente mais importantes do grupo *Vigna sinensis* (GUNN 1973):

*Vigna sinensis* (L.) Savi passou a ser *Vigna unguiculata* (L.) Walp. subsp. *unguiculata*;

*Vigna sesquipedalis* (L.) Fruhw e *Vigna sinensis* (L.) Savi ex Hassk subsp. *sesquipedalis* (L.)<sup>†</sup> van Eseltine passou a ser *Vigna unguiculata* (L.) Walp. subsp. *sesquipedalis* (L.) Verdec;

*Vigna cylindrica* (L.) Skeels passou a ser *Vigna unguiculata* (L.) Walp. subsp. *cylindrica* (L.) van Eseltine ex Verdec..

Portanto, com base em GUNN (1973), fica evidente que a nomenclatura aceita para a espécie é *Vigna unguiculata* (L.) Walp.. Desse modo, quando for possível distinguir a subespécie, deve ser usada a nomenclatura completa, a qual explicita a subespécie em apreço. Quando não for possível, deve ser mencionada apenas a da espécie, ou seja, *Vigna*

*unguiculata* (L.) Walp., a qual, inclusive, é de uso mais generalizado, internacionalmente.

### ALGUNS NOMES VULGARES DA ESPÉCIE

- . Feijão macáassar (macáça, macassar ou macaçã) é provavelmente a denominação mais antiga e mais difundida nas regiões Nordeste e Norte do Brasil, sendo usada praticamente em todos os estados dessas regiões, tanto no meio técnico como nas zonas de produção e no comércio.
- . Feijão-de-corda é bastante difundida no Nordeste e também no Norte, no meio técnico, nas zonas de produção e no comércio; entretanto, apresenta o inconveniente de não abranger todos os tipos de plantas que ocorrem na cultura, uma vez que refere-se apenas às plantas de ramos longos.
- . Feijão-de-moita é uma denominação difundida no Nordeste e Norte; entretanto, apresenta o inconveniente de referir-se apenas às plantas de ramos curtos.
- . Feijão-vigna é uma denominação pouco usada, e que deve ser evitada, pois *Vigna* é um gênero que agrupa aproximadamente 170 espécies, o que torna o termo feijão-vigna bastante vago quando se pretende caracterizar apenas a espécie cultivada.
- . Caupi trata-se da latinização da expressão "cow-pea" do inglês, que traduzida significa ervilha-de-vaca. Essa denominação encontra-se restrita ao meio técnico.
- . Outras denominação vulgares da espécie são: feijão-fradinho, feijão-de-praia, feijão-manteiga, feijão-verde, feijão-pardo, feijão-de-metro (restrito à subsp. *sesquipedalis*), feijão-de vara, feijão-miúdo, feijão-de-estrada, etc.. Essas denominações, entretanto, são restritas a povoados ou municípios e raramente ultrapassam as fronteiras do Estado onde são usadas, e às vezes referem-se a um único tipo de grão, portanto carecem de importância

para as regiões Nordeste e Norte como um todo e para a divulgação da cultura em outras regiões.

Com esse grande número de denominações vulgares, é importante que seja usada aquela conhecida por um maior número de pessoas (técnicos, produtores, comerciantes, consumidores, etc.), de modo a possibilitar um fácil reconhecimento do produto, um maior alcance às publicações e consequentemente, uma maior eficiência na difusão de informações.

No Estado do Piauí, as denominações mais usadas são feijão macassar e feijão-de-corda, sendo esta última talvez a mais conhecida; entretanto; a mesma apresenta o inconveniente de referir-se apenas às plantas de ramos longos, por isso sugere-se, para o Piauí, o uso da denominação "feijão macassar", que abrange os diversos tipos de plantas que ocorrem na cultura e que atende à conveniência de ser bastante conhecida no Estado e nas regiões Norte e Nordeste.

#### LITERATURA CITADA

1. BRAGA, R. Plantas do Nordeste especialmente do Ceará. 2. ed. Fortaleza, Imprensa Oficial, 1962. p.250-6.
2. BURKART, A.E. *Vigna Savi*. In: \_\_\_\_\_. Las leguminosas argentinas; silvestres y cultivadas. 2. ed. Buenos Aires, ACME, 1952. p.417-21.
3. CORRÊA, M.P. Dicionário das plantas úteis do Brasil e das exóticas cultivadas. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1952. v.3, p.57-
4. FARIS, D.G. The chromosome number of *Vigna sinensis* (L.) Savi. Can. J. Genet. Citol. 6:255-8, 1964.
5. FARIS, D.G. The origin and evolution of the cultivar forms of *Vigna sinensis*. Can. J. Genet. Cytol. 7: 433-52, 1965.
6. GUNN, L.R. Recent nomenclatural changes in *Phaseolus* L. and *Vigna*. Crop. Sci., 13:496, 1973.
7. KRUTMAN, S.; VITAL, A.F. & BASTOS, E.C. Variedades de feijão macassar. (*Vigna sinensis* L.); manual, características e reconhecimento

- to. Recife, IPEANE, 1968. 46p.
8. PRATA, F. da. C. Principais culturas do Nordeste, Fortaleza, Imprensa Universitária do Ceará. 1969. v.1, p. 111-26.
  9. SÈNE, D. L'Amélioration du nibé (*Vigna unguiculata*) ou CNRA de Bambeu de 1959 a 1969. L'agron. Trop., Paris, 26(10): 1031-65, 1971.
  10. VERDECOURT, B. Studies in the *Leguminosae - Papilionoideae* for 'Flora of Tropical East Africa'. Kew Bull., 24:507-69, 1970.